3.º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba 33º Jornada Acadêmica "Prof.Dr.Edmur Aparecido Callestini"

9°Simpósio de Pós-Graduação "Prof.Dr.Antônio César Perri de Carvalho"

5° Encontro do CAOE

UNESP – Câmpus de Araçatuba 22 a 25 de maio de 2013

P-087G

Aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos da displasia cemento-

ósseo florida

Andrade* J, Faverani LP, Ferreira GR, Ferreira S, Dias J, Barros R, Crivelini MM,

Garcia Junior IR

UNESP - Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba - SP

A displasia cemento-ósseo florida é uma lesão fibro-óssea assintomática, presente na maxila e mandíbula, de etiologia não bem definida. Possui maior acometimento no paciente do gênero feminino, melanoderma, de meia idade, com envolvimento de vários quadrantes maxilares. Esta displasia é uma condição assintomática que pode ser descoberta ao acaso por um exame radiográfico de rotina. Será relatado o caso clínico de uma mulher negra de 54 anos de idade, que procurou a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com dor na região posterior mandibular à direita. No raio X inicial foi possível observar lesões mistas, no entanto, predominantemente radiotransparentes, nas regiões posteriores dos maxilares. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico para biópsia da lesão. A análise histopatológica revelou tecido ósseo esclerótico, por vezes de aparência lamelar, exibindo espaços medulares atróficos e sinais de perda de vitalidade. O diagnóstico foi de displasia cemento-ósseo florida. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico.

jessica.deandrade@hotmail.com